

Coach Team

Tristão Miguel East de Freitas Tipping da Câmara

Relatório de Aprendizagens

Resumo—O presente relatório pretende apresentar as *soft-skills* adquiridas ao longo deste semestre ao fazer parte de uma *Coach Team*, no âmbito da disciplina de Portfólio Pessoal. Esta atividade consistiu em gerir e acompanhar, em conjunto com mais dois colegas, as atividades de um grupo de vinte e duas pessoas no total. As nossas responsabilidades incidiram principalmente em garantir que todos os *coachees* que nos foram destacados tinham atividades atribuídas e estabelecer a ponte entre os *coachees* e as entidades promotoras onde estes desenvolveram as suas atividades, acompanhando o seu trabalho e resolvendo as situações que foram aparecendo. Toda esta atividade envolveu um grande trabalho de equipa, que exigiu uma grande capacidade de coordenação, comunicação, cooperação e de liderança, individual e coletiva, de todos os membros da *Coach Team*.

Palavras Chave—(*Coach Team*, *Soft-skills*, Organização, Trabalho em Equipa).

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório tem como objetivo apresentar as competências sociais extra-curriculares adquiridas ao longo deste semestre ao fazer parte de uma *Coach Team*, no âmbito da disciplina de Portfólio Pessoal, lecionada no Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa. Esta atividade consistiu em gerir e acompanhar, em conjunto com mais dois colegas, todas as atividades de um grupo de vinte e duas pessoas que nos foram atribuídas, ficando como nosso *coachees*. De modo a completar a referida atividade com sucesso, foi necessário todo um conjunto de competências, individuais e coletivas, tanto a nível pessoal como profissional, que tiveram que ser aprimoradas, e que serão descritas ao longo deste relatório.

2 APRENDIZAGENS ADQUIRIDAS

Nesta secção abordarei todas as competências e aprendizagens adquiridas ao longo da

realização das várias tarefas, tanto em equipa como individuais, que me competiam como membro da *Coach Team*, assim como através do contacto e/ou interação com todas as pessoas e entidades relacionadas com as atividades desenvolvidas pelos *coachees*.

2.1 Comunicação

Uma das componentes fundamentais do trabalho como membro de uma *Coach Team* foi servir de intermediário/moderador entre os nossos *coachees*, as entidades promotoras e o Professor responsável pela disciplina. Como tal, a *Coach Team* era a responsável por estabelecer o primeiro contacto entre as entidades promotoras e os candidatos às atividades (*coachees*), quer fosse para uma entrevista inicial para verificar as aptidões destes, quer fosse para dar início ao desenvolvimento da atividade, no caso das atividades que não tinham qualquer tipo de requisito especial. Esta é uma função que tende a ser por vezes conflituosa, pois temos que ter os interesses/restrições de todos os intervenientes em conta.

Este foi o caso dos *coachees* que participaram na atividade *Saber com Lógica: Revisão Editorial* [1], em que foi necessário marcar uma primeira reunião com o promotor da atividade, o Eng. João Silva. Todo este processo exigiu uma boa

- Tristão Câmara, nr. 67092,
E-mail: tristaoeast@tecnico.ulisboa.pt,
- Patrícia Santos, nr. 73630,
E-mail: patricia.d.santos@tecnico.ulisboa.pt,
- Miguel Cartaxo, nr. 73746,
E-mail: miguel.cartaxo@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a 4 de Julho de 2015

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	0.9	1.0	1.0		0.8	0.8	1.0	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

capacidade de comunicação entre os membros da *Coach Team*, o promotor e os *coachees*, visto serem 16 os alunos que iriam realizar a referida atividade, assim como uma excelente capacidade de coordenação e de resolução de conflitos, como é descrito nas subsecções seguintes.

Como esta posição nos obrigava a estar sempre em contacto com as entidades promotoras, principalmente na fase de arranque inicial, teve um grande impacto nas minhas capacidades de comunicação, especialmente nas trocas de e-mails com as várias entidades promotoras, o que me obrigou a desenvolver e a adotar um carácter mais sério e profissional no meu contacto com outras instituições/empresas.

2.2 Coordenação e Cooperação

Visto serem muitos os membros pertencentes à nossa *Coach Team* que estavam a realizar a atividade *Saber com Lógica: Revisão Editorial* (cerca de 70%), sabíamos logo à partida que seria muito difícil conseguir marcar uma reunião em que fosse possível a participação de todos os intervenientes, pelo que achámos que seria mais fácil de tentar marcar várias reuniões, conforme a disponibilidade tanto do promotor como dos *coachees*. No entanto, como o promotor fez questão de salientar e passo a citar, “a empresa não tem disponibilidade para o indivíduo, o indivíduo é que tem que ter disponibilidade para a empresa”. Assim sendo, foi necessária toda uma capacidade de coordenação da *Coach Team* como equipa, e de cooperação dos *coachees* para conseguirmos chegar a um meio termo, o qual é descrito na subsecção seguinte. Toda esta situação ensinou-me que em certas situações, especialmente quando envolvem um grande número de pessoas, é, por vezes, necessário o sacrifício de alguns para o sucesso de um todo.

Deparámos-nos ainda com outra situação de um *coachee* que quis desistir da sua primeira opção, tendo optado por realizar a atividade que tinha selecionado em segundo lugar. Como a segunda opção do referido *coachee* estava a ser já desenvolvida por um grupo de membros de uma outra *Coach Team*, coordenámos-nos com a mesma, que participou voluntariamente em todo o processo de inscrição do nosso *coachee* na referida atividade, de modo a facilitar e a

acelerar o referido processo, o que demonstrou uma grande capacidade de cooperação e de trabalho em equipa por parte dessa outra *Coach Team*.

2.3 Liderança e Resolução de Problemas

Quando envolvemos muitas pessoas num processo de decisão, há tendência para se criarem mais problemas do que aqueles que se resolvem. Daí, como referido nas subsecções anteriores, o nosso trabalho como *Coach Team* era o de intermediar/moderar a comunicação entre os vários intervenientes nas várias atividades. Essa nossa função teve grande destaque na situação que tem sido descrita ao longo desta secção, em que foi necessário agendar uma reunião entre o promotor da atividade *Saber com Lógica: Revisão Editorial* e os *coachees* que participaram na mesma.

Como referi na subsecção anterior, foi impossível marcar uma reunião para cada *coachee* com o promotor, visto o promotor não ter disponibilidade para tal. Sugerimos então que fossem marcadas duas reuniões, uma no Campus da Alameda e outra no Campus do Taguspark, tendo sido aceite pelo promotor. Como seria impossível os *coachees* decidirem-se entre eles sobre uma data, ou mesmo através de troca de e-mails, decidimos fazer uma *poll* no Doodle [2] com possíveis datas para a reunião na semana logo a seguir, visto já haver pouco tempo para a realização da atividade. Como mais uma vez não se chegou a nenhuma conclusão, o promotor resignou-se e acabou por escolher uma data e uma hora para a reunião.

Toda esta experiência permitiu-me desenvolver um forte sentido de liderança e de resolução de problemas, pois coube-nos a nós *Coach Team* resolver uma situação que não teria tido um final de sucesso em caso contrário.

2.4 Responsabilidade e Autonomia

Uma grande responsabilidade como membro de uma *Coach Team* foi uma das tarefas que nos coube, em que tínhamos que avaliar as atividades auto-propostas pelos alunos da disciplina, segundo um conjunto de guidelines muito restrito e rígido, e que por vezes poderá não ter sido o mais claro para quem recebeu

o feedback, o que exigiu um esforço da nossa parte no sentido de avaliar as propostas com o maior rigor possível, visto estas avaliações terem um grande impacto na aprovação das mesmas. Uma outra situação semelhante foi a pré-avaliação por nós efetuada dos relatórios finais dos nossos *coachees*, em que mais uma vez tivemos que dar feedback através de uma avaliação numérica, de acordo com um conjunto de guidelines pré-estabelecidas.

Outra situação em que o papel da *Coach Team* é de extrema importância é no esclarecimento das dúvidas que possam surgir da parte dos participantes nas atividades.

Houve alguns casos em que foi possível esclarecer as dúvidas dos *coachees* sem ser necessário recorrer à opinião do Professor, nem dos colegas da equipa, possibilitando uma resposta imediata. Tais casos foram principalmente dúvidas em relação ao relatório, formatos de submissão, entre outras questões semelhantes.

Houve outras situações em que foi necessário recorrer ao Professor, por entender que não tinha autoridade para responder nem tomar as decisões exigidas pelas questões colocadas pelos *coachees*.

Um exemplo foi o de um *coachee* que, devido ao facto de a componente principal da sua atividade se prolongar para além do prazo da primeira submissão dos relatórios, pediu para entregar na segunda fase de modo a poder integrar essa experiência nos seus relatórios. Como tal, tive que deferir o pedido para o Professor de modo a este poder dar o seu parecer sobre a situação.

Mesmo sendo necessário deferir algumas questões para uma “componente central”, sempre é mais eficiente essa peça central comunicar com oito entidades distintas (as *Coach Teams*) do que com os cento e sessenta e seis alunos inscritos na disciplina.

Esta estruturação eficaz da comunicação numa forma hierárquica não só descentraliza a comunicação de uma pessoa só e torna o processo de resposta mais célere, como também serviu para desenvolver o meu sentido de capacidade de resolução de problemas de forma autónoma e responsável.

3 CONCLUSÃO

Este relatório pretendeu descrever todas as competências e aprendizagens extra-curriculares adquiridas ao longo da realização da minha atividade como membro duma *Coach Team*. Todas as interações com todas as entidades promotores e com os *coachees* foram relevantes no desenvolvimento das minhas competências sociais e profissionais, tanto como indivíduo assim como parte de uma equipa, em que todos tínhamos características pessoais e profissionais muito díspares, mas que acabaram por se complementar. Houve no entanto uma atividade em concreto, das que nos foram atribuídas, que exigiu a maior parte da nossa atenção e esforço como *Coach Team*, a *Saber com Lógica*, e que como tal mereceu um maior foco ao longo deste relatório, tendo sido a que mais contribuiu para o referido desenvolvimento pessoal e profissional, devido aos obstáculos que foram aparecendo ao longo da sua realização.

Concluo referindo que esta foi uma experiência muito enriquecedora, pois permitiu-me ter uma maior noção do que é gerir um grupo de pessoas, todas muito diferentes e com necessidades díspares, tendo sempre os seus interesses como objetivo, num ambiente mais profissional, assim como expandir os meus horizontes sobre os meus próprios objetivos no que diz respeito ao meu futuro a nível de carreira.

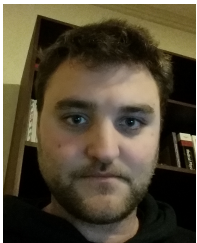
AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Professor Rui Cruz pela sempre pronta disponibilidade para esclarecer tanto todas as nossas dúvidas como as dos nossos *coachees*, e por proporcionar esta oportunidade de vivenciar esta experiência diferente do habitual, assim como a todas as entidades promotoras e aos nossos *coachees* com quem tive a oportunidade de trabalhar, e aos restantes membros da minha *Coach Team* por todo o apoio, camaradagem e profissionalismo demonstrados ao longo desta experiência e por a tornarem um sucesso.

REFERÊNCIAS

[1] J. Silva, “Saber com Lógica,” <http://sabercomlogica.com/>.

[2] "Doodle," <http://doodle.com/>.



Tristão Câmara Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico.